

O correto manejo da pastagem e dos animais é fator decisivo para obter níveis adequados de produtividade em sistemas integrados de produção agrícola, principalmente pela disponibilização de nutrientes, que está diretamente relacionada com a quantidade e a velocidade de decomposição dos resíduos. No caso do sistema de integração lavoura-pecuária, existem várias formas e fontes de retorno de nutrientes, implicando em diferentes taxas e quantidades liberadas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência de diferentes intensidades de pastejo nas taxas de decomposição e de liberação de potássio (K) dos resíduos de aveia preta+azevém, após pastejo com bovinos de corte, e do seu esterco. O trabalho foi conduzido em área experimental sob sistema de plantio direto e integração soja-pecuária, instalada em 2001, com tratamentos de 10, 20, 30 e 40 cm de altura de pastagem, e uma testemunha sem pastejo, mantidos em delineamento de blocos completos ao acaso com três repetições. Ao final do pastejo, amostras dos resíduos da pastagem e do esterco foram coletadas, secas em estufa a 50 °C e 20g desses resíduos foram colocados em Litter Bags (sacos de tela de nylon com malha de 2 mm). Posteriormente, eles foram distribuídos nas parcelas dos respectivos tratamentos no dia da semeadura da soja (17 dezembro 2009), sendo coletados aos 11, 30, 49, 63, 95, 119, 151, 177, 202 e 229 dias, sendo determinada a quantidade de matéria seca remanescente e o teor de potássio, que foi analisado por fotometria de chama. A taxa de liberação de K do esterco e da pastagem não foi influenciada pelas diferentes intensidades de pastejo, apresentando uma meia vida de, em média, sete dias para esterco e 12 dias para a pastagem. Entretanto a quantidade de potássio liberada da decomposição da pastagem é maior nas áreas sem pastejo e nas intensidades de pastejo moderados a leves, visto o maior aporte de resíduo nesses tratamentos. A quantidade de potássio proveniente do esterco foi maior nas áreas com pastejo intenso, devido à maior quantidade de animais e, conseqüentemente, maior quantidade de dejetos.